

Adail e Tesouro - Revolta de Boêmio

tom:

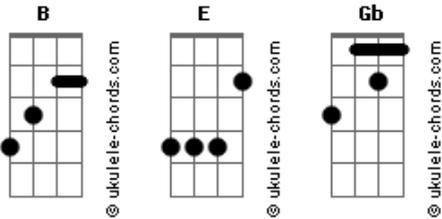
Intro: ^B ^E ^B ^B
^E ^{Gb} ^B ^{Gb} ^B

^B
 Sou um vulto que vaga por este mundo
^E ^B ^E
 Perambulando sem ter onde parar
^{Gb} ^B
 Só o desprezo eu recebo onde passo
^{Gb}
 Vou indo assim até os meus dias findarem

^{Gb} ^B
 Da minha vida, meus amigos, eu me lembro
^E ^B ^E
 Neste tema a vocês vou explicar
^{Gb} ^B
 Tudo que sofro devo a maldita bebida
^{Gb} ^B
 Que sem piedade destruiu meu santo lar
 (^B ^E ^B ^E)
 (^{Gb} ^B ^{Gb} ^B)

^B ^{Gb} ^B
 Quando eu tinha a minha esposa adorada
^E ^B ^E
 Aquela flor tão meiga e tão singela
^{Gb} ^B
 Foram os momentos mais sublimes que já tive
^{Gb}
 E que passei tão feliz ao lado dela

Acordes



^{Gb} ^B
 Ao sentir-me em companhia dos boêmios
^E ^B ^E
 Eu desprezei o meu lar e meus filhinhos
^{Gb} ^B
 Porém um dia eles foram para sempre
^{Gb} ^B
 Por isto hoje é que vivo assim sozinho
 (^B ^E ^B ^E)
 (^{Gb} ^B ^{Gb} ^B)

^B
 Para os amigos que isto sirva de exemplo
^E ^B ^E
 Se regenero vendo meu cruel fracasso
^{Gb} ^B
 Aniquilado sem amor e sem guarida
^{Gb}
 Vou caminhando neste mundo passo a passo

^{Gb} ^B
 Deixe a bebida enquanto é tempo, eu lhes peço
^E ^B ^E
 Façam o que mando e nunca façam o que faço
^{Gb} ^B
 Senão um dia a sua querida esposa
^{Gb} ^B
 Faz como a minha, vai viver em outros braços

[Final] ^B ^E ^B ^E
^{Gb} ^B ^{Gb}